



ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO Nº 7 / 2023 PREVICOM-BRC/DIRIN-15848

RELATÓRIO DE INVESTIMENTO/ABRIL-2023

COMITE DE INVESTIMENTOS – Resolução DE nº 08, de 30 de julho de 2018

1 – RETROSPECTIVA

Na última sexta-feira (31) o Ibovespa, principal índice da bolsa, fechou com forte queda de 1,77%, ficando aos 101.882 pontos. Já na véspera (30), o índice Ibovespa teve forte alta de 1,89%, fechando aos 103.713 pontos.

Na semana a bolsa teve alta acumulada expressiva de 3,09%, mas ainda assim carrega um acumulado negativo, tanto para o mês quanto para o acumulado anual, em 2,91% e 7,16%, respectivamente.

Ainda no dia 30 (sexta-feira), a moeda americana fechou em queda pelo sexto pregão consecutivo. O dólar chegou a ser cotado em R\$ 5,0562, mas fechou o dia de negociação em R\$ 5,0691 frente ao real, o que representou um recuo de 0,55%.

Esse novo patamar para a cotação do dólar representa o seu menor valor desde o dia 02 de fevereiro, quando a moeda era cotada a R\$ 5,0972. Com esse resultado, o dólar fechou o mês de março em queda de 2,98% e de 3,96% no ano.

Apesar do bom resultado na bolsa após a divulgação do novo arcabouço fiscal para os anos que se seguem, na última sexta-feira o IBOVESPA reverteu o viés de alta, que pôde ser explicado em sua maioria pela realização de lucros após cinco altas consecutivas, assim como pelo aguardo de mais detalhamentos do governo federal sobre novo arcabouço fiscal.

Com o atual cenário, a moeda americana vai cada vez mais se distanciando das previsões realizadas pelo Banco Central e divulgadas no Boletim Focus divulgados e atualizados semanalmente. No ano, o boletim Focus vem projetando a cotação para a moeda em R\$ 5,25.

A queda na cotação do dólar atual pode ser creditada a divulgação do novo arcabouço fiscal divulgado na quinta-feira (30) da mesma semana e que teve boa aceitação pelo mercado como um todo, fortalecendo a moeda local devido à uma proposta fiscal mais conservadora e fiscalista do que o imaginado.

A nova proposta fiscal, divulgada no 89º dia do novo governo que se iniciou em janeiro, tem por objetivo dar mais previsibilidade aos gastos do governo e a existência de um equilíbrio entre o compromisso do governo federal com a responsabilidade fiscal e a responsabilidade social através de projetos fundamentais para o país, como saúde, educação e geração de empregos.

Geração de empregos que constatou, no último levantamento divulgado na sexta-feira (31), através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE, a elevação na taxa de desemprego, apontando que a população desempregada, disponível para o trabalho e que está à procura de emprego subiu para o patamar de 8,6% no trimestre móvel encerrado em fevereiro.

Ainda no cenário econômico nacional, o presidente do Banco Central, Roberto Campos, concedeu entrevista na quinta-feira (30) e informou que, se “quisesse atingir a meta (Inflação) em 2023 [...] a taxa (de juros) teria que ser de 26,5%”. Mediante o pronunciamento abriu-se algumas interpretações e críticas quanto a efetividade e acerto da política monetária adotada atualmente e, por conseguinte, a atual taxa de juros estabelecida pelo COPOM.

A afirmação do presidente do Banco central poderia ser vista como uma crítica a atual meta da inflação em 2023, hoje em 3,25% ou para a meta da Selic proposta pelo próprio COPOM que estaria abaixo do que deveria. Seja como for, a manifestação do presidente dá força ao coro dos que reforçam os questionamentos feitos tanto por alguns economistas como pelo governo federal que criticam tanto a elevada taxa de juros quanto a meta considerada justa para inflação em 2023, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional em um país emergente como o Brasil.

No setor industrial, a produção caiu 0,3% em janeiro e acumulou recuo de 0,2% nos últimos doze meses. O setor industrial está 18,8% abaixo do nível recorde que foi alcançado no mês de maio de 2011 e ainda 2,3% abaixo do patamar visto antes da pandemia da covid-19, em

fevereiro de 2020, segundo o levantamento feito pela Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF).

Nos Estados Unidos os gastos dos consumidores no país aumentaram moderadamente em fevereiro, não obstante os sinais enviados pelos agentes econômicos do país apresentarem sinais de que a inflação no território americano está dando sinais arrefecimento. Ainda assim, a aposta do mercado segue em linha com a projeção de alguns economistas de que o FED elevará ainda mais a taxa de juros como medida para alcançar a meta da inflação no país.

Os gastos dos consumidores que representam por mais de dois terços da atividade econômica no Estados Unidos, aumentaram 0,2% no mês passado, segundo o informado pelo Departamento de Comércio, em janeiro os gastos cresceram cerca de 2%.

Ainda no continente americano, como efeito colateral do colapso de dois bancos regionais, os demais bancos apertam os padrões de empréstimo, o que pode dificultar e encarecer os empréstimos na economia local.

2 - RELATÓRIO DE MERCADO – FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção teve uma elevação de 5,93% para 5,96% em 2023. Para 2024, a previsão continuou em 4,13%. Para o ano de 2025, permaneceu em 4%. E para 2026, a projeção aumentou de 3,75% para 3,77%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 0,90% em 2023, para 2024 a projeção aumentou de 1,40% para 1,48%. Em 2025, a projeção aumentou de 1,71% para 1,80%, e para o ano de 2026, passou de 1,78% para 1,80%.

A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção mantida em R\$ 5,25. Para o ano de 2024 a projeção se manteve em R\$ R\$ 5,30. Em 2025 a taxa também foi mantida em comparação com o boletim Focus anterior, ficando em R\$ 5,30 e para o ano de 2026 a taxa sem manteve em R\$ 4,00.

Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,75%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Para o ano de 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção passou de 9% para 8,75%.

3 – PROJEÇÕES

A semana será iniciada com a divulgação do IPC-Fipe, que traz o levantamento de preços ao consumidor e é um dos mais antigos números-índices de inflação no país. Tendo como base de comparação as variações quadrissemanais dos preços com uma base móvel.

Já nos Estados Unidos, já na segunda-feira, serão divulgados o Índice de atividade dos gerentes de compras (PMI) Industrial do ISM, dados referentes as encomendas à indústria, mensal;

importações e exportações do país, estoque de petróleo bruto, assim como pedidos iniciais por seguro-desemprego feitos pelos americanos e sobre a taxa de desemprego.

Para o último dado, é esperado que a taxa de desemprego no país esteja em linha com o último levantamento, ou seja, uma taxa em torno de 3,6% da população desempregada.

4 - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS – PREVCOM-BrC

A alocação estratégica aprovada na política de investimento vigente da entidade deverá observar as seguintes faixas de aplicação de recursos dos planos:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	LIMITE			
	LEGAL Resolução 4994/2022	APLICAÇÃO OBJETIVO	INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	70%	68%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	100%	70%	68%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	80%	70%	68%	100%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	20%	20%	0%	20%
Debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	20%	20%	0%	20%
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	20%	20%	0%	20%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDOA, CRA e Warrant Agropecuário)	20%	20%	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	20%	20%	0%	20%
Renda Variável	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação em segmento especial da BM&Fbovespa	70%	30%	0%	30%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação e que não estejam em segmento especial da BM&Fbovespa	50%	30%	0%	30%
Brazilian Depositary Receipts (BDR) classificados como o nível II e III	10%	10%	0%	10%
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros	3%	3%	0%	3%
Investimentos estruturados	20%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento em participações (FIP), Multimercado (FIM) e (FICFIM)	15%	15%	0%	15%
Cotas de fundos de investimento classificados como "Ações – Mercado de Acesso"	15%	15%	0%	15%
Certificados de operações estruturadas (COE)	10%	10%	0%	10%
Investimentos imobiliários	20%	20%	0%	20%
Cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário (FICFI)	20%	20%	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	20%	20%	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	20%	20%	0%	20%
Investimentos no exterior	10%	10%	0%	10%
Operações com participantes	15%	0%	0%	0%

Os recursos gerenciados através do PGA são originários de subvenções econômicas, taxas de administração e carregamento, além dos recursos advindos dos imóveis da Lei nº 20.052/18.

A subvenção foi negociada com o propósito de que esses recursos sejam utilizados, no momento, para suportar despesas administrativas da Fundação. Esses repasses têm sido realizados em montantes mensais em valor atualmente, bem aproximado das despesas fixas da Fundação. Por essa razão, parte dos recursos vem sendo aplicados em renda fixa uma vez que podem ser utilizados para fazer face às despesas de manutenção da Fundação a qualquer momento.

Os recursos dos imóveis também estão sendo aplicados em ativos de renda fixa, porém de médio prazo (IMAB5). Pela legislação vigente, eles podem ser utilizados para débitos da extinção do PREVCOM-BrC, bem como para a quitação de eventual débito contraído com o órgão jurisdicionante.

Na análise da rentabilidade auferida nos últimos 12 meses, o PGA apresenta um indicador levemente inferior à meta (CDI), 11,27% contra 12,83%, com dados fechados de fevereiro-2023. A explicação para tal fato está na composição da carteira no momento. Como 90% dos recursos estão alocados no IMAB5, e este está apresentando retorno em 12 meses de 80% do CDI e em 24 meses de 95% de tal indicador. Nos próximos meses vamos equalizar os ativos do PGA de forma mais igualitária entre os ativos de curto prazo (IRFM1) e o vinculado ao índice inflacionário (IMAB5).

Quanto ao PGS, os recursos são relativos às contribuições de participantes, juntamente com seus patrocinadores, destinados ao plano de benefício. Esses recursos estão aplicados em sua grande parte em ativos de médio/longo prazos, visto que o desenganche dos mesmos deve ocorrer quando da aposentadoria dos contribuintes ou um eventual resgate/portabilidade, desde que este segurado perca o vínculo com o patrocinador.

A CAIXA Asset, entidade que atende a Fundação nas análises de alocação de ativos, apresentou a família de Fundos de Vértice compostos por NTN-B com vencimentos em 2023, 2024, 2027 e 2030. Estes Fundos são estratégias de renda fixa cujas carteiras são compostas por vencimentos únicos de NTN-B. As aplicações estão disponíveis neste momento porque que a taxa líquida de negociação para estes ativos está maior que a meta atuarial definida pela Portaria MTP nº 1.837/2022, que é IPCA+4,89% a.a., acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro (IPCA+3,00%). Como esses fundos possuem carência para resgate, significa dizer que até o vencimento do ativo os recursos aportados serão rentabilizados pela taxa contratada no momento da negociação, trazendo tranquilidade para parcela de investimentos do Plano de Benefícios que esteja alocada nesse tipo de fundo.

Importante esclarecer que alocamos mais de R\$ 21 milhões nos Fundos da família Vértice desde fev-22. A rentabilidade real contratada, ponderada até o presente momento, é de 6,21% (valor bruto, será deduzido 0,30% de encargos e txs administrativas da CAIXA Asset) considerando todas as aplicações feitas até o momento, número expressivamente acima do índice de referência do Plano Goiás Seguro, mostrando que a decisão tomada ao migrar os ativos do Plano para este segmento de aplicação foi satisfatória.

Papel Cota	Data Referência	Taxa NTN-B Contratada	Valor Aplicado	Rentabilidade Bruta ref. março-23
FI BRASIL 2023 TP RF				
	10/02/2022	6,54	6.715.173,84	2,09
	11/02/2022	6,56	568.793,74	0,18
	04/04/2022	5,66	86.898,94	0,02
	31/05/2022	6,22	536.364,27	0,16
	30/06/2022	7,07	200.000,00	0,07
FI BRASIL 2024 IV TP RF				
	14/02/2022	5,70	1.142.836,16	0,31
	16/02/2022	5,64	1.187.947,68	0,32
	17/02/2022	5,70	28.612,95	0,01
	25/02/2022	5,74	349.663,38	0,10
	03/03/2022	5,75	147.255,75	0,04
	08/03/2022	5,84	556.564,03	0,15
	21/03/2022	5,48	519.915,45	0,14
	30/06/2022	6,20	303.015,90	0,09
	01/07/2022	6,36	22.589,72	0,01
	29/07/2022	6,63	308.085,13	0,10
	16/08/2022	6,33	185.888,54	0,06
	30/08/2022	6,83	353.500,00	0,11
	15/09/2022	6,90	24.982,31	0,01
	30/09/2022	6,59	280.000,00	0,09
	30/11/2022	6,82	776.752,29	0,25
	31/03/2023	6,30	540.657,63	0,16
FI BRASIL 2027 TP RF				
	29/07/2022	6,01	205.390,09	0,06
	30/08/2022	5,94	353.500,00	0,10
	30/09/2022	5,79	500.990,00	0,14
	01/11/2022	5,55	364.995,33	0,10
	18/11/2022	6,16	297.102,89	0,09
FI BRASIL 2030				
	31/03/2022	5,41	304.121,12	0,08
	29/04/2022	5,55	443.981,27	0,12
	18/05/2022	5,54	254.990,79	0,07
	01/11/2022	5,59	364.995,32	0,10
	22/12/2022	6,27	1.457.737,39	0,43
	31/01/2023	6,22	699.267,36	0,21
	17/02/2023	5,99	299.044,90	0,09
	28/02/2023	6,16	680.200,00	0,20
			21.060.964,17	6,21

1. Os ativos do Plano de Gestão Administrativa serão alocados em Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBIMA – Curto Prazo IRF M1 e Fundo de Investimentos referenciados ao índice AMBINA – Médio Prazo IMA B5.

JUSTIFICATIVA: O montante de ativos alocados é suficiente para desenhos de curto prazo no custeio e manutenção da entidade e os Fundos de Investimentos FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF e FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP.

2. Os ativos do Plano Goiás Seguro nos Fundos vértice 2023/2024/2027/2030

JUSTIFICATIVA: O índice de referência do PGS (IPCA+3%) é menor que a taxa indicativa dos Fundos. Os recursos já alocados obrigatoriamente serão levados ao vencimento dos títulos e os ativos do mês serão avaliados a alocação também para os Fundos Vértice 2023/2024/ 2027/2030 caso ainda estejamos na janela de oportunidade.

GOIANIA, 17 de abril de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, Diretor, em 02/05/2023, às 15:23, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS, Coordenador (a)**, em 02/05/2023, às 15:31, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA, Coordenador (a)**, em 02/05/2023, às 15:37, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES, Assessor (a)**, em 03/05/2023, às 09:49, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO, secretário**, em 03/05/2023, às 17:01, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 46779679 e o código CRC 3F5B2471.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.



Referência: Processo nº 202015844000092



SEI 46779679